

Fusão entre PP e União segue indefinida

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O deputado estadual Niltinho (PP) voltou a comentar as especulações sobre a possível fusão entre o Partido Progressista (PP) e o União Brasil na Bahia. Em entrevista concedida na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), o parlamentar afirmou que, até o momento, não há nada de concreto sobre a unificação das siglas no estado. Segundo ele, qualquer mudança só será efetiva quando o processo for oficialmente protocolado e homologado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Niltinho destacou que há divergências internas significativas, tanto em relação à fusão quanto aos rumos políticos das legendas. De um lado, parlamentares como o deputado federal Cacá Leão se mostram favoráveis à fe-

deração, enquanto outros quadros expressivos do PP já se manifestaram publicamente contra a ideia.

Diante do impasse, o deputado defende a abertura de um novo ciclo de diálogo para reavaliar as alianças políticas, incluindo a possibilidade de o PP voltar a integrar a base do governador Jerônimo Rodrigues (PT). Ele relembra que a sigla manteve, por quase 16 anos, uma aliança com os governos petistas na Bahia, e que esse histórico não pode ser desconsiderado diante do novo cenário.

Apesar de PP e União Brasil integrarem juntos o governo federal do presidente Lula (ocupando, respectivamente, um e três ministérios) o alinhamento entre os dois partidos não se repete no estado. Na Bahia, o União Brasil atua como oposição ao PT, o que torna ainda mais delicada uma eventual união formal entre as siglas.

Outro ponto levantado por

Niltinho diz respeito ao critério de divisão de forças numa eventual fusão: a proporção de deputados federais por estado.

Na Bahia, o União Brasil possui mais representantes que o PP, o que pode gerar desequilíbrios internos e motivar debandadas. Segundo o parlamentar, já há membros do PP cogitando migrar para outras legendas caso a federação se concretize. Para Niltinho, ainda há “muita mexida no tabuleiro que pode acontecer” nos próximos meses.

Inicialmente a ideia era registrar apenas União Progressista, mas a sigla UP já é utilizada pelo partido Unidade Popular, que é de esquerda e validado pelo TSE desde 2019. A intenção é continuar usando a propaganda de UP, mas para fins de registro formal haverá a inscrição de uma letra a mais. Rueda e Ciro vão dividir espaço no comando da federação. A formalização do registro irá



NILTINHO voltou a comentar as especulações sobre a possível fusão entre o Partido Progressista (PP) e o União Brasil na Bahia

ocorrer após retorno de viagem aos Estados Unidos, que os dois farão juntos com outros parlamentares, em comitiva com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Mulheres - O Movimento Brasileiro de Mulheres Cegas e com Baixa Visão (MBMC) lançou uma campanha nacional por mais visibilidade e proteção para mulheres com deficiência, com um evento

na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), na tarde desta quarta-feira (6). O tema central foi a necessidade de incluir a condição de deficiência no boletim de ocorrência, um passo crucial para combater a invisibilidade dessas vítimas. O evento na ALBA é mais um das atividades que ocorrerão em cinco estados brasileiros.

A campanha conta com o apoio da Coordenadoria Ecumênica de Serviços

(CESE), por meio da "Comunidade de Prática do Programa Doar para Transformar"; essa iniciativa, que reúne organizações de mulheres do Nordeste desde 2021, tem promovido estratégias de formação, apoio a projetos e comunicação para fortalecer a causa. Durante o encontro, foi ressaltado o preocupante aumento dos casos de violência contra mulheres com deficiência.

SALVADOR

Bruno envia “pacotão” com até 13 projetos à Câmara



BRUNO REIS deve enviar ainda esta semana à Câmara Municipal um “pacotão” de 10 a 13 projetos de lei que tratam de temas diversos

EDITORIA DE POLÍTICA

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), deve enviar ainda esta semana à Câmara Municipal um “pacotão” de 10 a 13 projetos de lei que tratam de temas diversos. A movimentação marca o início do segundo semestre legislativo, após o retorno dos trabalhos do parlamento soteropolitano. A pauta foi antecipada pelo gestor durante um almoço com vereadores da base aliada, no Palácio Thomé de Souza.

No primeiro semestre deste ano, Bruno Reis só havia encaminhado dois projetos ao Legislativo: a Lei de

Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026 e o reajuste do funcionalismo público. Ambos de caráter protocolar.

A decisão de segurar o envio de novas propostas foi técnica e política. Com limitações orçamentárias herdadas do período pós-eleitoral, o prefeito optou por evitar desgaste com a base ao não abrir negociação para atender pleitos por obras, eventos e cargos. Agora, com o cenário mais estabilizado, os projetos devem seguir para tramitação regular, sem regime de urgência — conforme acertado na reunião de líderes da Câmara nesta terça-feira (6).

Entre as propostas, estão previstas uma nova operação de crédito, a troca do agente

financeiro de um empréstimo já aprovado e a criação de um novo subsídio ao setor de transporte público, que prevê a incorporação de novos ônibus adquiridos pela Prefeitura à frota das concessionárias.

Também está no pacote um projeto que altera o plano de cargos e salários dos professores, fruto do acordo que pôs fim à greve da categoria. Na segunda-feira, durante a reabertura dos trabalhos legislativos do segundo semestre, os servidores aposentados da CMS protestaram em relação ao reajuste salarial de 4% que foi aprovado em maio, entretanto eles alegaram que não receberam esse aumento.

Outro ponto de destaque

será o envio de um novo Plano Municipal de Saneamento Básico. A medida amplia a autonomia da gestão municipal para realizar uma nova concessão no setor, abrindo caminho para um possível rompimento com a Embasa. A Prefeitura está finalizando uma Manifestação de Interesse Privado (MIP) com essa finalidade, diante do impasse nas tratativas com a empresa estadual desde a saída de Leonardo Góes da presidência.

Entrega - A Prefeitura de Salvador vai entregar nesta quinta-feira (7), a partir das 9h, a nova Escola Municipal Conselheiro Luiz Rogério, localizada na Rua Pedro Domiense de Oliveira, 90 – Castelo Branco.

Baianos aliados de Lula criticam ato bolsonarista na Câmara

Para parlamentares, a mobilização é antidemocrática e prejudica a população

MATEUS SOARES
REPÓRTER

Deputados federais baianos da base do governo Lula (PT) criticaram a manifestação organizada por bolsonaristas que ocupam a mesa diretora da Câmara dos Deputados, em Brasília. A mobilização, que inclui também a ocupação da mesa do plenário do Senado, tem como objetivo obstruir os trabalhos legislativos, pressionar pela votação imediata de propostas de interesse da oposição e protestar contra a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que im-

pôs prisão domiciliar ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Como parte da ação, os bolsonaristas anunciaram que não permitirão o andamento de votações enquanto não forem apreciadas matérias como o projeto de anistia aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, que beneficia Bolsonaro. Eles também pedem o fim do foro privilegiado e o impeachment de Moraes. O grupo tem feito transmissões ao vivo nas redes sociais e se revezando na ocupação dos plenários.

Para parlamentares baianos da base governista, a mobilização é antidemocrática e prejudica a

população. O deputado federal Jorge Solla (PT) afirmou que a paralisação imposta pelos aliados de Bolsonaro atinge diretamente votações importantes, como a proposta que prevê isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais. “Os bolsonaristas estão mais uma vez cometendo um absurdo de arbitrariedade”, disse.

“Quem vai ser prejudicado é o povo brasileiro. Eles querem impedir que votemos a isenção de imposto de renda para a população que ganha até 5 mil reais. Vou repetir: eles querem tirar da pauta e impedir que a gente aprove aqui a isenção de imposto de renda. Não podemos permi-

tir que eles sequestram o Brasil e que sequestram a Câmara. Eles destruíram o plenário da Câmara no 8 de janeiro e agora querem novamente criar dificuldades com o nosso país e com o nosso Congresso. Não passarão fascistas e nazistas como esses bolsonaristas”, completou Solla.

A deputada federal Alice Portugal (PCdoB) também criticou o protesto bolsonarista, classificando a cena no plenário como um “teatro patético”. “Cheguei no plenário e encontrei uma cena absurda: bolsonaristas sentados com esparadrapo na boca, nos olhos e nos ouvidos”, ironizou a parlamentar comunista.



DEPUTADOS baianos da base do governo Lula (PT) criticaram a manifestação organizada por bolsonaristas que ocupam a mesa diretora da Câmara

Rui minimiza pesquisa que aponta ACM Neto na liderança em 2026

MATEUS SOARES
REPÓRTER

Ontem (6), em entrevista à rádio Princesa FM, o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), ironizou a divulgação da mais recente pesquisa do instituto Paraná Pesquisas, que aponta o ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil) à frente do governador Jerônimo Rodrigues (PT) na corrida pelo governo da Bahia em 2026. “Eu não sou muito de comentar pesquisa, principalmente vinda de institutos que são mais conhecidos pelos seus erros do que pe-

los seus acertos. Na Bahia, esse aí só tem errado, e muito”, declarou Rui Costa, sem citar o nome do instituto responsável pelo levantamento.

O ministro minimizou a importância de pesquisas realizadas com grande antecedência em relação à eleição e afirmou que levantamentos como esse têm como objetivo influenciar a opinião pública, sem refletir o cenário real do eleitorado baiano. “Na Bahia, a história tem mostrado: eles ganham a pesquisa, e a gente ganha a eleição. Foi assim comigo, foi assim com [Jaques] Wagner, com Jerônimo e vai ser sempre

assim”, disse.

Para Rui, os números favoráveis a ACM Neto neste momento se devem ao maior reconhecimento do nome do ex-prefeito, o que não significa, segundo ele, uma vantagem consolidada. “Às vezes, quem pontua bem é quem tem nome conhecido, o que eu chamo de ‘recall’, ou seja, pessoa que já se candidatou várias vezes. Mas quando chega o momento de comparar, essas figuras desidratam e perdem eventual apoio”, opinou. Assim como Rui, o governador Jerônimo Rodrigues também ironizou os dados da pesquisa.

Lula quer decisão conjunta do Brics sobre tarifas dos EUA

AGÊNCIA BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que vai conversar com os representantes dos países que integram o Brics sobre a taxa-ção dos Estados Unidos aos produtos desses países. Em entrevista à agência de notícias Reuters, ele informou que pretende ligar para o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, e para o presidente da China, Xi Jinping.

“Vou tentar fazer uma discussão com eles sobre como cada um está dentro da situ-

ação, qual é a implicação que tem em cada país, para a gente poder tomar uma decisão”, disse Lula, lembrando que o Brics tem dez países no G20, o grupo que reúne 20 das maiores economias do mundo.

No Brasil, entraram em vigor nesta quarta-feira (6) as tarifas de 50% impostas sobre parte das exportações brasileiras para os Estados Unidos. Também nesta quarta-feira, o presidente americano,

Donald Trump, publicou um decreto impondo tarifa adicional de 25% sobre os produtos da Índia, com o argumento de

que o país importa direta ou indiretamente petróleo russo.

Segundo Lula, a prioridade do governo brasileiro, nesse momento, é ajudar as empresas brasileiras a encontrar novos mercados para seus produtos e cuidar da manutenção dos empregos.

O texto da medida provisória (MP) com as ações planejadas pelo governo em resposta ao tarifaço deve ser enviado ao Palácio do Planalto pelo Ministério da Fazenda ainda nesta quarta-feira (6). Lula ressaltou que não vê abertura para negociação com Trump neste momento.